

Terremotos causados por ação humana aumentam nos EUA

A ação humana está aumentando a frequência dos terremotos nos Estados Unidos, de acordo com dados divulgados esta semana.

Segundo a US Geological Survey, uma agência de estudos geológicos do governo americano, sete milhões de pessoas agora estão sujeitas a tremores de terra devido a efeitos de atividades econômicas, especialmente a exploração de petróleo e gás.

Os sismos induzidos, como a instituição qualifica tais terremotos, se concentram especialmente nas regiões central e leste do país.

A principal causa dos terremotos induzidos é a injeção de água residual industrial no subsolo. Trata-se de água que é extraída do subsolo junto com petróleo e gás e que tem uma salinidade excessiva para ser utilizada para fins de consumo humano.

Após a extração dos hidrocarbonos, a água residual é reinjetada em poços construídos debaixo dos depósitos de água potável do subsolo. Trata-se de uma técnica utilizada há décadas pela indústria petroleira, segundo os especialistas.

A USGS divulgou nesta semana não só um mapeamento inédito do risco de sismos induzidos, mas também do risco de tremores naturais no país. A conclusão é que o risco está aumentando.

“Nossa pesquisa mostra que uma parcela muito maior do país enfrenta uma chance significativa de sofrer terremotos danosos no próximo ano, sejam eles naturais ou induzidos pelo homem,” disse Mark Petersen, um executivo da USGS.

Oklahoma

O Estado americano que apresenta os maiores níveis de riscos de danos devido aos terremotos causados pela ação humana é Oklahoma, seguido pelo Kansas, Texas, Colorado, Novo México e Arkansas.

De acordo com a agência, a região central dos Estados Unidos apresentou um aumento dramático da frequência de terremotos induzidos pelo homem nos últimos seis anos.

Entre 2009 e 2015, a região foi atingida por uma média de 318 sismos anuais com uma magnitude superior a três pontos na escala Richter, culminando com 1.010 no ano passado.

Em 2016, até a metade do mês de março, 226 terremotos já haviam sido observados na região. O maior tremor induzido pela ação humana registrada pela USGS teve uma magnitude de 5,6 pontos e atingiu a região de Prague, em Oklahoma, em 2011.

A USGS observou que nem todos os poços de injeção de água residual são associados a tremores de terra, ainda que vários já o tenham sido. Também alerta para que não se confunda esta prática com o chamado fraturamento hidráulico, uma técnica de exploração de petróleo que também se baseia na injeção de água no subsolo.

A entidade diz que seus estudos até o momento mostraram que raramente o fraturamento hidráulico, que viabilizou um dramático aumento da produção de petróleo americana nos últimos anos, pode ser associado a um aumento dos tremores.